

ani

JORNAL DOS EMPREGADOS DA CAIXA I NOVEMBRO DE 2025 I CONTRAF-CUT, SINDICATOS E FEDERACÕES

VALORIZARA CONQUISTAL PROVAR O ACO

USE O OR CODE



Das 19h do dia 11 às 14h do dia 12 de novembro, serão realizadas assembleias de empregadas e empregados da Caixa na maioria dos sindicatos em todo o país para avaliação e deliberação sobre a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa (CONFIRME O HORÁRIO DA ASSEMBLEIA EM SEU SINDICATO).

Veja por que o Comando Nacional dos Bancários indica a aprovação da proposta.

A alta da inflação médica elevou os custos dos planos de saúde, e não foi diferente para o Saúde Caixa, que registrou, até junho, um déficit de R\$ 346 milhões.

A primeira proposta apresentada pela Caixa foi de reajustes que poderiam elevar as mensalidades em até 71%.

COM ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM TODO O PAÍS, EVITAMOS MAIS ESSE ATAQUE!







- Mensalidades dos **titulares** se mantêm em **3,5%** da remuneração:
- Valor a ser pago pelos dependentes se mantém em até R\$ 480;
- Somatório das mensalidades do **titular e dependentes** diretos se mantém em até 7%:
- Teto anual de coparticipação se mantém em R\$ 3.600 por grupo familiar:
- Solution Os deficits atuais do plano não serão repassados aos empregados e empregadas:
- O pacto intergeracional e o mutualismo foram mantidos;
- Há a possibilidade de **inclusão de filhos** com até 27 anos como dependentes;
- A Caixa e empregados terão que pagar a porcentagem do
- Saúde Caixa sobre valores de ações judiciais de verbas remuneratórias:
- Negociação de **medidas estruturantes** em 2026, com vistas à sustentabilidade do plano;
- A vigência do ACT será até a próxima data-base (31/08/2026), retomando as negociações conjunta da campanha salarial.

A LUTA CONTINUA!

Impedir o aumento dos valores cobrados dos usuários do plano de saúde foi uma grande conquista da organização e mobilização das empregadas e empregados.

O banco também se comprometeu a melhorar a rede credenciada e negociar o compartilhamento das redes de outros planos de saúde, além de tornar mais efetivas as atuações dos comitês de credenciamento e descredenciamento.

Mas, sempre vamos lutar pela melhoria do Saúde Caixa e, ainda em novembro voltaremos à mesa de negociação para debater outras reivindicações do Saúde Caixa, como:



A manutenção da contribuição da Caixa no pós-aposentadoria para os contratados a partir de setembro de 2018; e



O fim do teto de gastos da Caixa com a saúde do seu quadro de pessoal, estabelecido no estatuto social do banco em 6,5% da folha salarial.

A LUTA CONTINUA SEMPRE! VAMOS JUNTOS, MAIS UMA VEZ, MOSTRAR NOSSA FORÇA!